

## ***Blockchain, Smart Contracts e Non-Fungible Token (NFT): a tríade paradigmática no âmbito dos documentos acadêmicos***

Alexandre Fernal  
Rodrigo Eduardo Botelho Francisco  
Gustavo Resende da Costa  
Paula Hara da Silva  
Telma Campanha de Carvalho Madio

As Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil foram impelidas a migrar os documentos do ambiente informacional analógico para o informacional digital, conforme disposto na Portaria n.º 613/2023, do Ministério da Educação. Nessa direção, o contexto da gênese dos documentos deverá ser, obrigatoriamente, o ambiente digital, o que culmina, exclusivamente, na produção de documentos arquivísticos digitais, de acordo com o Decreto n.º 9.235/2017. Dessa forma, em tempos hodiernos, surgem tecnologias, tais como: *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token*. Logo, essas poderão ser aplicadas nos documentos produzidos nas IES no Brasil e questiona-se, portanto, quais as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* nos documentos arquivísticos digitais das IES no Brasil. Objetiva-se relacionar as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* no contexto da arquivologia, especificamente nos documentos acadêmicos. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental, qualitativa e exploratória. A coleta de dados sucedeu-se por intermédio da literatura nacional e internacional em livros, artigos, dissertações, teses e normativas nos idiomas português e inglês. Como resultado, verificou-se que o protocolo *blockchain* criptografa, envia e valida transações, que propiciam registro cronológico inalterável de todas as operações realizadas. As vantagens de aplicação na autenticação dos documentos acadêmicos realizadas com o *blockchain* reside na validação de forma distribuída, por procedimento de validação consensual. Assim, torna-se exequível aplicação da tecnologia *blockchain* em conjunto com os *smart contracts*, em vista de que essa tecnologia poderá produzir documentos de forma automática, por meio de linhas de códigos autoexecutáveis, as quais produzem tipos documentais específicos do domínio acadêmico. Por fim, a tríade de tecnologias disruptivas é consolidada com aplicação do *non-fungible token*, em concomitância com o conglomerado *blockchain* e *smart contract*, posto que este garante a originalidade do documento arquivístico digital, por intermédio da tokenização.

**Palavras-chave:** *Blockchain; Smart Contracts; Non-Fungible Token.*

## **Extração de Metadados para um Grande Arquivo de Decisões Judiciais: Uma Abordagem com Inteligência Artificial**

João Lima  
Aerty Santos  
Eduardo Almeida  
Juliana Pirovani  
Elias de Oliveira

A descrição arquivística costuma ser uma tarefa manual e demorada. Dessa forma, tende a ser mais estática em seu ciclo de vida da informação. Por outro lado, os usuários mudam com maior frequência a forma com que utilizam os documentos e exigem novos recursos não previstos na descrição inicial dos documentos no arquivo. Esse artigo apresenta uma estratégia para encontrar entidades nomeadas automaticamente, de forma a produzir elementos ricos de metadescrição para um arquivo a ser gerido no AtoM. Para atingir esse objetivo, aplicamos algumas estratégias de inteligência artificial. Em nossos experimentos, usamos o conjunto de dados de decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo em um total de 9.178 e realizamos a extração de alguns novos elementos descritivos. A partir deste corpus, separamos um conjunto menor de documentos relacionados as decisões judiciais dos crimes de